

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PROGRAMAS SÓCIO-AMBIENTAIS DESENVOLVIDOS JUNTO ÀS COMUNIDADES DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DO EMPREENDIMENTO.

Anchieta, junho de 2011.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. APRESENTAÇÃO	4
3. OBJETIVO	5
3.1. Objetivos Gerais	5
3.2. Objetivos Específicos.....	5
4. PÚBLICO ALVO	6
5. DIRETRIZES	6
6. ANEXO I - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	7
6.1. Justificativa	7
6.2. Apresentação.....	8
6.3. Público Alvo	9
6.4. Objetivos	9
6.4.1. Objetivos Gerais.....	9
6.4.2. Objetivos específicos.....	10
6.5. Plano de Mídia	10
6.6. Relatórios qualitativos e fotográficos, relativos ao Programas de Comunicação Social, desenvolvidos junto às comunidades da área de influência direta do empreendimento	11
6.6.1. Comissão de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco.	11
6.6.2. Comitês de Relacionamento	14
6.6.3. Rodada de Reuniões nas comunidades.....	15
6.6.4. Reuniões de encerramento das atividades de 2010.....	22
6.6.5. Projeto Resgate Histórico.....	28
Contextualização.....	28
6.6.6. Programa de Visitas Samarco.....	30
6.6.7. Boletim Lado a Lado ES.....	37
6.6.8. Mostra de Desenvolvimento Local.....	39
6.7. Monitoramento	40
7. ANEXO II - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	43
7.1. Justificativa	43
7.2. Apresentação.....	44
7.3. Público Alvo	45
7.4. Linha de Ação do Programa Externo de Educação Ambiental	45
7.4.1. PEA - Frente Escola	46
7.4.1.1. Metas e Indicadores do Programa de Educação Ambiental 2010	46
7.4.1.2. Indicadores	46
7.4.1.3. Baú EConhecimento	47
7.4.1.4. CINEscola.....	58

7.4.1.5. Feira ECOLógica.....	67
7.4.1.6. Festival ECOMúsica	69
7.4.2. PEA - Frente Comunidade	74
7.4.2.1. Objetivo.....	74
7.4.2.2. Etapas.....	74
7.4.2.3. Resultados.....	75
8. PROPOSTA - CRONOGRAMA DE AÇÕES PARA 2011.....	79
9. EQUIPE TÉCNICA	80
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	81

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar as ações que vem sendo desenvolvidas pelo Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental, ora implantado no Complexo Industrial da Samarco Mineração situado em Ponta Ubu, Achieta, ES. Esse Programa vem sendo implantado originalmente em 2008 como condicionante da Licença de Operação das Usinas de Pelotização existentes no Complexo, estabelecida pelo órgão ambiental estadual, IEMA, com o objetivo de atender as comunidades do entorno do Complexo e promover o fortalecimento dos canais de comunicação criados entre a empresa e as comunidades vizinhas a suas operações.

Como o Terminal Marítimo de Ubu faz parte do mesmo Complexo Industrial, as comunidades situadas na Área de Influência Direta do terminal Marítimo estão incluídas entre as comunidades que já vêm sendo atendidas pelo presente programa, e por esta razão o mesmo é proposto para ao Programa de Comunicação Social Externo do Terminal Marítimo.

Outro fator importante para a proposição deste programa para o Terminal é que o mesmo a Comunicação Social de forma integrada com a Educação Ambiental.

Destaca-se ainda que, segundo a metodologia adotada, semestralmente são apresentados relatórios técnico-fotográficos de acompanhamento das atividades desenvolvidas e contendo todos os materiais utilizados, as metodologias empregadas e o cronograma de ações para o semestre seguinte.

2. APRESENTAÇÃO

Fundada em 1977, a Samarco Mineração é uma empresa brasileira de mineração. Nosso principal produto são pelotas de minério de ferro, comercializadas para a indústria siderúrgica mundial. A empresa, de capital fechado, tem dois acionistas – Vale e BHP Billiton –, que dividem igualmente o controle acionário, com 50% cada um.

A Samarco possui dois concentradores, instalados nas cidades de Mariana e Ouro Preto (MG), que beneficiam o minério e aumentam o seu teor de ferro, e três usinas de pelotização (que transformam o minério em pelotas), no município de Anchieta (ES). Com uma capacidade de produção atual de 22, 250 milhões de toneladas anuais, geramos cerca de 2 mil empregos diretos e aproximadamente o mesmo número de empregos indiretos.

Com relação ao alcance socioeconômico de nossas atividades, temos consciência dos impactos econômicos indiretos gerados pela nossa atuação e procuramos valorizar a contratação de fornecedores instalados nas proximidades de nossas operações, bem como estender as práticas de sustentabilidade a clientes, comunidades, parceiros e demais públicos com os quais temos contato.

(Fonte: Relatório Anual de Sustentabilidade 2009)

3. OBJETIVO

3.1. Objetivos Gerais

Apresentar as ações socioambientais desenvolvidas pelos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social da Samarco Mineração S.A. e as diretrizes de trabalho para 2011.

3.2. Objetivos Específicos

- Mapear e ampliar a visibilidade das ações socioambientais promovidas pela empresa.
- Manter um Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social claro e coerente às condições e necessidades locais.
- Indicar caminhos para potencializar as redes de diálogos, saberes e fazeres entre as comunidades e a empresa.
- Desenvolver o senso crítico e as habilidades necessárias para resolver problemas ambientais presentes e futuros, garantindo a continuidade e permanência do processo educativo dentro e fora da empresa.

4. PÚBLICO ALVO

Os programas socioambientais da Samarco têm como público preferencial as comunidades dos municípios de sua área de influencia direta, sendo: **Anchieta:** Mãe-bá, Ubu, Parati, Recanto do Sol, Guanabara, Castelhanos, Goembê, Belo Horizonte, Monteiro e Chapada do Á, e **Guarapari:** Porto Grande, Meaípe, Condados, Residencial Beira Mar.

5. DIRETRIZES

Inicialmente, é importante destacar que as ações apresentadas neste relatório propõem uma ação socioeducativa, que extrapola a simples transmissão de informações e sensibilização do público-alvo para uma gestão ambiental que promova o exercício da cidadania plena e ecológica para uma gestão democrática socioambiental. O que se propõe enfatizar é o "saber-pensar" e o "aprender a aprender", defendidos por tantos autores da educação.

Considerando que este documento tem como diretriz metodológica a formação de “comunidades de aprendizagem”, no qual as “pessoas aprendem participando”, sendo protagonistas do processo socioeducativo, entende-se que a sensibilização, o envolvimento e a comunicação entre e com as pessoas, moradores da região, sobre as questões socioambientais não se faz por mera transmissão de conhecimentos, mas, sim, por meio de situações de aprendizagem que fomentem a reflexão e o debate da realidade, para que possam aprender por meio de um processo ativo de participação.

É importante que as comunidades sejam envolvidas no debate da atual crise socioambiental, que não é somente uma crise ecológica, mas uma crise do pensamento da civilização. Daí o questionamento social que a dimensão ambiental traz hoje para a lógica econômica dominante. De acordo com as diretrizes da própria Política Nacional de Educação Ambiental - Lei 9.795/99, e de outros documentos de

referência, a Educação Ambiental tem o árduo desafio de transformar os sistemas de valores, de conhecimentos, as atitudes e os comportamentos gerados por essa lógica fragmentada, que não consegue estabelecer as relações entre os problemas e nem medir as consequências de suas ações.

Com relação à noção de aprendizagem, deve ser feita referência à formação e ampliação de “comunidades de aprendizagem”, numa relação constante entre empresa, escola, comunidade, meio ambiente, natureza e tecnologia. A inserção da Educação Ambiental em empresas, comunidades e escolas vem se dando a partir de diferentes concepções e representações. Entretanto, é importante que esses processos ocorram segundo princípios e práticas da Educação Ambiental recomendados e referendados em conferências nacionais, internacionais e políticas públicas, como a Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental em consonância com o Programa Nacional de Educação Ambiental.

Assim, desenvolver um trabalho socioeducativo junto às comunidades do entorno do empreendimento configura-se como um processo em que essas possam fortalecer alguns saberes tradicionais, adquirir novos conhecimentos por meio de sua assimilação subjetiva e coletiva e promover as capacidades de auto-gestão do meio ambiente. Dessa maneira, o processo de conscientização da comunidade acerca dos problemas socioambientais pode reafirmar seus direitos culturais e territoriais, além da defesa de novas formas de aproveitamento sustentável de seus recursos.

Portanto, os Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social da Samarco pretendem promover uma contextualização direta dos problemas da realidade socioambiental das populações envolvidas.

6. ANEXO I - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

6.1. Justificativa

Para garantir a viabilização de sua estratégia de crescimento, a Samarco tem na atuação de sua Gerência de Desenvolvimento Social mecanismos que buscam

promover junto às comunidades próximas à sua área de influência direta o desenvolvimento sustentável, contribuindo para uma transformação social positiva. Acredita que através das ações do Programa de Comunicação Social e Relacionamento com Comunidades pode-se promover o diálogo e o compartilhamento das informações de forma sistemática e transparente e como consequência poder-se traduzir as demandas internas, principalmente, nas áreas de meio ambiente (licenciamento ambiental) e operações (mineroduto, beneficiamento e pelletização), com as expectativas externas.

Por isso, a empresa investe na **participação** e no **diálogo** como condições essenciais e intrínsecas, para que as comunidades possam se engajar, crescer e desenvolver programas de sucesso.

Desta forma, torna-se necessário a continuidade do Programa de Comunicação Social e Relacionamento com Comunidades, que além de informar e tranquilizar a população, busca o entendimento e diálogo sobre as operações da empresa.

6.2. Apresentação

O Programa de Comunicação Social e Relacionamento com Comunidades busca fornecer mecanismos, que promovam uma transformação social positiva junto às comunidades próximas a área de influência do empreendimento. Para isso, a empresa investe na perspectiva social, como forma de alinhar o público interno e externo aos objetivos estratégicos, minimizar impactos negativos, maximizar os positivos, promover o respeito, confiança, a valorização e manutenção da cultura e contribuir para o desenvolvimento local sustentável.

Para a melhor realização do Programa de Comunicação Social, a Samarco considera as características e as necessidades específicas de cada localidade. As informações são identificadas mediante a realização de Reuniões com Comunidades; de Estudos e Pesquisas Sociais, Ambientais e de Percepção; de Reuniões com Organismos Governamentais; de Fórum Regionais e Setoriais; da Central de Relacionamento Samarco. Essas estratégias de identificação das necessidades específicas das comunidades conversam entre si, de modo a

assegurar a melhor compreensão das demandas locais e fornecer subsídios para a definição das linhas de apoio da Samarco no campo da responsabilidade social, sejam elas diretas (por iniciativa própria), sejam indiretas (mediante o acolhimento de propostas com foco prioritário em educação e geração de emprego e renda).

A Samarco se desenvolve envolvendo as comunidades que fazem parte do seu dia a dia. Ao todo são 81 comunidades, distribuídas em 29 municípios, com as quais prioriza o diálogo próximo, o respeito às pessoas, a ética e a transparência. Na planta de Ubu, no Espírito Santo, são 14 comunidades de Anchieta e Guarapari diretamente envolvidas nas ações do Programa de Comunicação Social. Por isso, relacionar-se com as comunidades vizinhas, compartilhando experiências para descobrir novas oportunidades de investir socialmente. Para contribuir com o desenvolvimento local e a qualidade de vida de mais de 830 mil pessoas, a empresa realiza o Diálogo Social. Iniciativas como Encontros com as Comunidades, Comitês de Relacionamento, Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais (FALAS) e o Programa de Visitas Samarco são oportunidades para um diálogo aberto entre a Samarco e suas comunidades.

6.3. Público Alvo

O Programa de Comunicação Social, da Unidade Ubu, tem como público preferencial as comunidades de **Anchieta**: Mãe-bá, Ubu, Parati, Recanto do Sol, Guanabara, Castelhanos, Goembê, Belo Horizonte, Monteiro e Chapada do Á, e de **Guarapari**: Porto Grande, Meaípe, Condados, Residencial Beira Mar.

6.4. Objetivos

6.4.1. Objetivos Gerais

O Programa de Comunicação e Relacionamento com Comunidades tem como objetivo promover a valorização, manutenção da cultura e desenvolvimento local. O Programa estabelece um relacionamento que contribua para a transformação social positiva, tendo por base o diálogo, compartilhamento das informações de forma

sistemática e transparente, viabilizando, assim, o entendimento sobre as operações da empresa.

6.4.2. Objetivos específicos

- Desencadear um processo informativo-educativo, que consolide a interação entre as partes interessadas, implantando canais e espaços oficiais de informação e divulgação, troca de opiniões e debates.
- Abordar as inquietações e ansiedades da comunidade face aos impactos do empreendimento, prevenindo e orientando a condução de eventuais situações controversas.
- Contribuir para a minimização das interferências do empreendimento na rotina das comunidades da Área de Influência Direta, informando-os sobre procedimentos e medidas adotadas.
- Fortalecer o relacionamento e o canal de comunicação com a comunidade.
- Criar e manter canais de diálogo abertos e sistematizados com as comunidades da área de influência da Unidade Ponta Ubu.
- Garantir a divulgação de informações claras, ágeis e transparentes no que diz respeito aos impactos, medidas mitigadoras e potencializadoras e programas ambientais a serem implementados.

6.5. Plano de Mídia

Para disseminar informações sobre o empreendimento, bem como divulgar ações do Programa de Comunicação Social são utilizados os seguintes meios de comunicação:

-convites para lideranças;

-boletins informativos para distribuição em pontos estratégicos e correio;

-faixas e/ou cartazes em locais estratégicos;

-divulgação nos jornais impressos da região;

-geração e distribuição de materiais institucionais sobre as ações para lideranças e formadores de opinião dos municípios.

6.6. Relatórios qualitativos e fotográficos, relativos ao Programas de Comunicação Social, desenvolvidos junto às comunidades da área de influência direta do empreendimento

Com o objetivo de fortalecer os canais de comunicação criados durante a Licença de Instalação da Terceira Usina, a Samarco realizou diversas atividades abrindo espaço de diálogo durante os encontros realizados nos projetos desenvolvidos em 2010.

6.6.1. Comissão de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco

A Comissão de Acompanhamento das Entidades Não-Governamentais (CENG) iniciou suas atividades em dezembro de 2005, em conformidade com os termos estabelecidos na condicionante 45 da Licença de Instalação - LI GCA/Nº188/2005. Essa Comissão foi formada por representantes das 13 comunidades situadas no entorno da unidade industrial, identificadas como áreas de impacto direto no Estudo de Impacto Ambiental – EIA/RIMA da Terceira Usina, e Organização Não-Governamentais (ONG's) dos municípios de Anchieta e Guarapari, para acompanhamento dos compromissos ambientais contidos nos estudos e projetos originais e complementados/ajustados, analisados e aprovados pelo IEMA no processo de licenciamento, bem como das condicionantes impostas para o mesmo.

Em continuidade ao trabalho iniciado com a CENG, foi criado o Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais da Samarco – FALAS, em atendimento a condicionante nº 26 da LO GCA Nº068/2008/Classe IV, que tem promovido seus encontros conforme estatuto vigente. Esta condicionante foi transposta para a condicionante nº 52 da LO GCA Nº 417/2010/Classe IV.

No decorrer do ano de 2010 foram realizadas seis reuniões do Fórum, sendo quatro ordinárias e duas extraordinárias.

Data	Assunto discutido
01.03.2010 – Reunião Ordinária	Alinhamento condicionante 25, atual condicionante 53 da LO 417/2010. Apresentação Planos de Manejo.
Registro Fotográfico	
	

Data	Assunto discutido
22.03.2010 – Reunião Extraordinária	1ª parte - EIA/RIMA - Acesso da Samarco à Rede Básica de Energia - Linha de Transmissão e Subestações Associadas. 2ª parte - EIA/RIMA - Quarta Usina de Pelotização.
Registro Fotográfico	
	

Data	Assunto discutido
03.05.2010 – Reunião Extraordinária	Alinhamento condicionante 25, atual condicionante 53 da LO 417/2010. Apresentação dos Planos de Manejo.
Registro Fotográfico	



Data	Assunto discutido
16.06.2010 – Reunião Ordinária	Acompanhamento da condicionante 25, atual condicionante 53 da LO 417/2010. Apresentação do Diagnóstico da Bacia do Benevente.


Registro Fotográfico



Data	Assunto discutido
14/09/2010 – Reunião Ordinária	-Condicionante 25 -Desdobramento do Programa de Qualificação Profissional da Samarco Mineração S.A -Apresentação da condicionante 20 da LO 029/05, que trata da drenagem pluvial

Registro Fotográfico



Data	Assunto discutido
07.12.2010 – Reunião Ordinária	- Condicionante 25; - Alterações nas novas condicionantes: o que foi agregado e o que mudou; - Plano diretor de Lagoas Costeira.
Registro Fotográfico	
	

6.6.2. Comitês de Relacionamento

Para fortalecer ainda mais os canais de diálogo do Programa de Comunicação Social, a Samarco realiza os comitês de relacionamentos, que objetivam discutir questões específicas da rotina da Samarco com a comunidade.

Os integrantes desses grupos têm como responsabilidade, juntamente com as lideranças representativas no FALAS, de repassar as informações durante os eventos de desdobramento nas comunidades, além de contribuir com os debates das questões apresentadas.

Os comitês são compostos por uma equipe multidisciplinar da Samarco (Recursos Humanos, Meio Ambiente, Relacionamento com Comunidades, Produção, Manutenção e Suprimentos), além da própria comunidade que se encontra, de acordo com a demanda, para discutir temas específicos de cada comitê, definidos em conjunto com o grupo por ordem de prioridade.

A equipe de relacionamento com comunidades é responsável por acompanhar e conduzir todos os encontros, identificando oportunidades de trabalho, tanto internas

quanto externas e juntamente com as áreas responsáveis encaminhar as discussões para apreciação da empresa, visando sempre garantir a melhoria dos processos internos e contribuir para o desenvolvimento local.

Comitê sobre percepção atmosférica:

Data	Comitê
11.02.2010	Meio Ambiente
Assunto	Apresentação da Percepção Atmosférica
Registro Fotográfico	
	

O resultado dos trabalhos pode ser observado pela crescente participação das comunidades nos encontros, além do desenvolvimento de alguns projetos em conjunto.

6.6.3. Rodada de Reuniões nas comunidades

Com o objetivo de informar às comunidades de Piúma, Anchieta e Guarapari sobre o processo de Licenciamento Ambiental do Projeto da Quarta Pelotização, a Samarco

realizou uma rodada de reuniões durante o 1º semestre de 2010 em cada uma das 14 comunidades do entorno.

Ações do Programa de Comunicação Social já começam a ser realizadas para dar suporte ao processo de licenciamento ambiental para o empreendimento do Projeto Quarta Pelotização da Samarco Mineração.

Temos como objetivos nestas reuniões:

- informar a Comunidade sobre o Projeto da Quarta Pelotização;
- esclarecer a comunidade sobre o EIA/RIMA de Germano, Ubu e Mineroduto;
- fomentar um plano de futuro coletivo entre as comunidades;
- aumentar a favorabilidade das comunidades quanto ao empreendimento, estimulando o interesse, envolvimento e participação.

Foram as seguintes as reuniões no 1º semestre de 2010:

30.03.2010 – Comunidade de Piúma





08.04.2010 – Comunidade de Meaípe e Residencial Beira Mar / Guarapari



12.04.2010 – Comunidade de Mãe-Bá / Anchieta





13.04.2010 - Comunidade de Goembê e Belo Horizonte/ Anchieta



19.04.2010 – Comunidade de Ubu e Parati/ Anchieta



20.04.2010 – Comunidade de Chapada do Á e Monteiro/ Anchieta





22.04.2010 – Comunidade de Nova Jerusalém/ Anchieta



26.04.2010 – Comunidade de Guanabara e Castelhanos/ Anchieta





27.04.2010 – Comunidade de Condados e Porto Grande/ Guarapari





6.6.4. Reuniões de encerramento das atividades de 2010

Ao final de cada ano a Samarco realiza Encontro nas Comunidades, para buscar esclarecer dúvidas, fortalecer os canais de comunicação com a empresa, levar informação e conhecimento sobre as ações da Samarco, além de reafirmar seu compromisso com o desenvolvimento local das comunidades.

É o momento também de recolher as percepções das comunidades para o Índice de Satisfação das Comunidades (ISC), uma pesquisa feita com as comunidades e que reflete a qualidade e a efetividade do processo de relacionamento da Samarco com as comunidades.

Nos encontros de 2010 foram realizados também o retorno dos resultados da Pesquisa de Qualificação para as Comunidades e apresentado as premissas do Programa de Desenvolvimento Profissional para o Projeto da 4ª Usina da Samarco.

Os canais do Programa de Comunicação Social são utilizados para apresentar os novos programas e ações que vão sendo incorporados. Dessa maneira, alinhada à sua política de Desenvolvimento com Envolvimento, a Samarco tem como premissa a realização de um Programa de Desenvolvimento Profissional, visando investir no potencial existente na comunidade, tendo como objetivo envolver e qualificar a mão-de-obra local para o Projeto Quarta Pelotização e, também, para futuras oportunidades nos empreendimentos da região.

As reuniões foram abertas com uma apresentação lúdica sobre o tema: “Qualificação e Geração de Renda”. Esta ação teve como objetivo levar orientações sobre capacitação profissional, perfil esperado pelas empresas e oportunidades de desenvolvimento.

Reuniões e palestras realizadas nas comunidades:

Data:	Comunidade:	Nº participante:
08/11/2010	Condados - Guarapari	47 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
09/11/2010	Mãe-Bá - Anchieta	64 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
10/11/2010	Meaípe - Guarapari	54 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
11/11/2010	Ubu e Parati - Anchieta	21 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
12/11/2010	Guanabara - Anchieta	08 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
17/11/2010	Goembê - Anchieta	21 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
18/11/2010	Belo Horizonte - Anchieta	21 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
23/11/2010	Nova Jerusalém - Anchieta	68 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
25/11/2010	Castelhanos - Anchieta	19 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
29/11/2010	Porto Grande e Residencial Beira Mar - Guarapari	18 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
30/11/2010	Recanto do Sol - Anchieta	50 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
01/12/2010	Jabaquara - Anchieta	60 pessoas
		

Data:	Comunidade:	Nº participante:
02/12/2010	Piúma	49 pessoas
		

6.6.5. Projeto Resgate Histórico

(Fortalecimento dos canais de Comunicação)

Contextualização

Valorizar os talentos locais e promover a disseminação da cultura nos municípios de sua área de influência direta são uns dos objetivos do Projeto Resgate Histórico das Comunidades, desenvolvido pela empresa junto a estudantes capixabas. Projeto, que tem como foco o desenvolvimento da educação, busca valorizar as tradições das regiões vizinhas à empresa, por meio do desenvolvimento dos talentos locais.

O projeto consiste na produção de vídeos, que são narrados pelos próprios moradores. Os alunos participantes realizaram as principais etapas de produção, com pesquisas sobre as manifestações culturais do local, resgate de fotos e documentos, elaboração do roteiro, entrevistas com fontes locais e edição do vídeo. Cada etapa foi acompanhada de perto por profissionais especializados em produção de vídeos, que foram contratados pela Samarco.

Os estudantes receberam a capacitação necessária para que o conteúdo dos filmes fossem produzidos. O objetivo da Samarco é valorizar o capital social das comunidades por meio de pesquisas da história e da cultura, com a narração dos próprios moradores.

No Espírito Santo já foi produzido o vídeo da comunidade de Nova Esperança, em Piúma. O projeto terá continuidade em 2011, quando serão produzidos vídeos das comunidades da área de influência do empreendimento em Anchieta e Guarapari.

Após a finalização dos trabalhos, os alunos receberam cópias dos vídeos e um certificado de reconhecimento por ter participado do Projeto. Os vídeos foram exibidos em cada localidade e contou com a presença de alunos, pais e a comunidade que veio prestigiar o trabalho.



Camisa Resgate Histórico

Registro Fotográfico

Alunos que participaram do vídeo de Resgate Histórico Cultural de Nova Esperança em Piúma



Apresentação do vídeo de Resgate Histórico Cultural de Nova Esperança em Piúma no dia 22/10/2010.

Certificado pelo reconhecimento ao trabalho dos alunos

*Certificado Projeto
Resgate Histórico das Comunidades*

Conferimos ao (a) aluno (a) _____,
o reconhecimento de sua participação no Projeto Resgate Histórico
da Comunidade _____,
realizado em _____ horas de pesquisa e trabalho de gravação de imagens.

_____ de _____ de 2010.

SAMARCO
DESENVOLVIMENTO COM ENGOJAMENTO

6.6.6. Programa de Visitas Samarco

Objetivo Geral

Apresentar a Samarco, fortalecer a sua imagem e estreitar o relacionamento junto aos seus públicos-alvos.

Objetivo Específico

O programa de visita visa recepcionar os estudantes, comunidades do entorno da unidade industrial da Samarco e do Mineroduto oferecendo um contato mais próximo com o processo produtivo da mineração e com a política de saúde, segurança, meio ambiente e comunidades que a empresa exerce. Cada visita é tida como única, com tratamento personalizado de acordo com o perfil e objetivo do visitante, suas preferências individuais, restrições, origem e fatores culturais.

Público Alvo: Escolas, comunidades, técnicos e graduandos.

Cronograma:

8h30 e 13h30 - Chegada da Escola e Comunidade no CCEAM;

8h40 e 13h40 - Recepção no CCEAM: boas-vindas e apresentação do vídeo institucional;

9h30 e 14h30 - lanche;

9h50 e 14h50 - Visita à horta orgânica, mirante e sistema coletor de água de chuva, plantio de mudas, dinâmica, fotografia dos visitantes ;

10h40 e 15h40 - Visita às áreas da Samarco;

11h10 e 16h10 - Retorno ao CCEAM, aplicação da pesquisa de satisfação, entrega de brindes e cobertura jornalística;

11h25 e 16h25 - Encerramento e distribuição de mudas.

Visitas realizadas no CCEAM durante o ano de 2010:

- Escolas do Entorno: 15 visitas com público de 455 pessoas.
- Escolas da Faixa: 04 visitas com público de 131 pessoas.
- Visitas Técnicas: 13 visitas com público de 341 pessoas.
- Comunidades do Entorno e Faixa: 05 visitas com público de 112 pessoas.

No total, foram realizadas 37 visitas no CCEAM – Centro de Convivência e Educação Ambiental da Samarco, atingindo um público de aproximadamente **1039 pessoas**.

Resultados

No mês de maio foi recebida uma visita na Unidade de Ubu, sendo esta da Escola Nova Jerusalém, de Anchieta.



Em junho foram recebidas quatro visitas em Ubu, sendo visitas técnicas do Centro de Ciências Agrárias - UFES, de Alegre; uma da CEDTEC, de Guarapari; uma da FAESA, de Vitória; e outra da comunidade de Recanto do Sol, Anchieta.





No mês de julho foram recebidas cinco visitas na Unidade de Ubu, sendo duas delas da Escola Municipal Acle Zouain, uma da Escola Angélica Paixão, ambas de Guarapari, e uma visita dos alunos do Programa Miniempresa da Junior Achievement e uma do Projeto Jovens de Atitude, de Irupi.



Em agosto, a Samarco recebeu na unidade de Ubu seis visitas, sendo duas da Escola Estadual Leandro Escobar, de Guarapari, duas da Escola Municipal Acle Zouain, de Guarapari, uma da Escola André Altoé, de Jerônimo Monteiro, e uma da Escola Máxima de Guarapari.



Em setembro, a Samarco recebeu na unidade de Ubu visitas, sendo três da Escola Municipal de Ensino Fundamental Amarílis Fernandes Garcia, de Anchieta, uma da Escola Angélica Paixão, de Guarapari, e uma da Faculdade Pitágoras de Guarapari.



Em outubro, a Samarco recebeu na unidade de Ubu uma visita, sendo da Escola Monsenhor Elias Tomasi de Mimoso do Sul.



Em novembro, a Samarco recebeu na unidade de Ubu quatro visitas, sendo uma da Faculdade FAFIA de Alegre, uma da comunidade de Poço Dantas de Vargem Alta, uma da comunidade de Parada Pimentel de Dores do Rio Preto, e uma da Escola Estadual Professora Filomena Quitiba de Piúma.



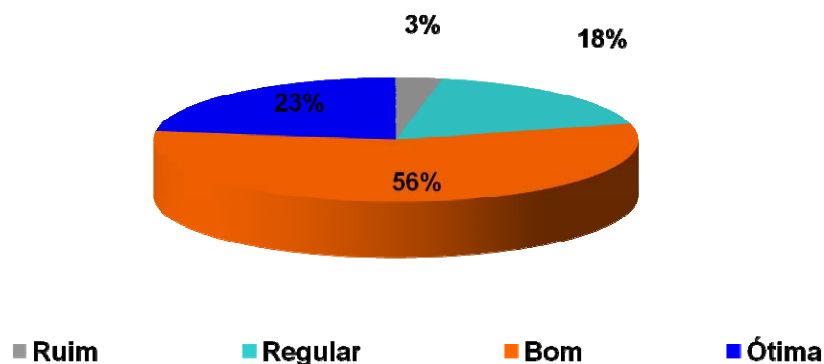
Em dezembro, a Samarco recebeu na unidade de Ubu duas visitas, sendo uma da Escola Técnica CEDTEC de Guarapari, e uma da comunidade Menino Jesus de Muniz Freire.



Pesquisa de Opinião

Com o objetivo de buscar melhorias e compreender a satisfação do público estratégico do Programa de Visitas foi realizada uma pesquisa de opinião. O método utilizado foi de uma enquete com perguntas e um espaço para comentário.

O que você achava da Samarco antes da visita:

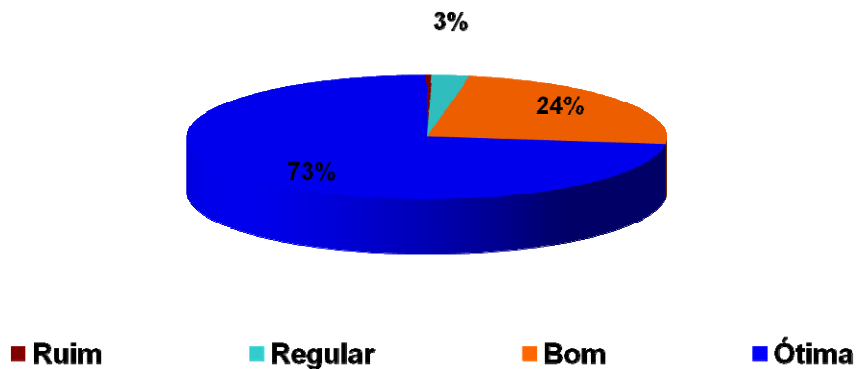


229 pessoas não conheciam a Samarco

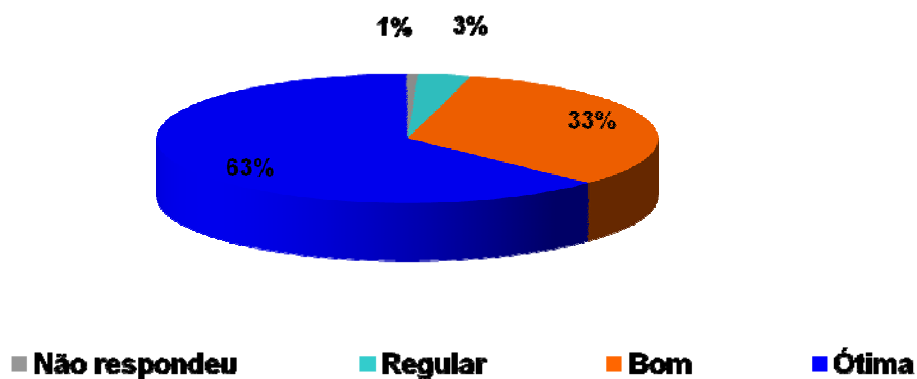
Não conhecia, por que:

- “Não havia visitado e tinha pouca informação”;
- “Nunca havia tido essa oportunidade antes”;
- “Não conhecia, apenas ouvia falar, mas não sabia exatamente o que era”;

O que você acha da Samarco depois da visita?



O que você achou das atividades ambientais realizadas durante a visita?



Como você poderá aplicar estas atividades ambientais no seu dia a dia?

- “Reciclar o lixo é dever de todo cidadão, o projeto do aproveitamento da água da chuva deveria ser aplicado em nossas casas”.
- “Reciclando alguns materiais, papéis, vidros e plásticos, principalmente economizando o consumo de água, para ajudar o nosso planeta”;
- “Orientando as pessoas e passando para elas o que sei, para vivermos melhor e de bem com a natureza”.
- “Eu posso melhorar meus hábitos, para não poluir o meio ambiente e fazer projetos na escola sobre o assunto”.

Depoimentos:

“Achei a visita boa pude conhecer um pouco de tudo sobre a Samarco. Os assuntos discutidos foram importantes, pois passamos a pensar melhor sobre o meio ambiente e interagimos mais sobre o minério.” **Dayana de Oliveira**, 17 anos, estudante, Escola Estadual de Ensino Médio de Guarapari.



“Os assuntos discutidos foram importantes sim. Desde os processos envolvendo a Samarco às problemáticas ambientais. As informações nesta visita que serão úteis para mim e os alunos são a questão do processo produtivo e comercial da empresa e os aspectos ambientais”. **Abner Nunes Emerich de Paula**, 27 anos, professor da Escola Filomena Quitiba, em Piúma.



“Foi muito interessante o conhecimento e o aprendizado adquirido foram gratificantes, eu nunca tinha entrado na Samarco, foi uma experiência inesquecível. Os assuntos discutidos foram importantes, pois aprendi o que é feito com o minério de ferro e a importância de ter a Samarco em nossa comunidade.” **Dilma Silva Pereira**, 33 anos, Assistente, moradora de Nova Jerusalém, em Anchieta.



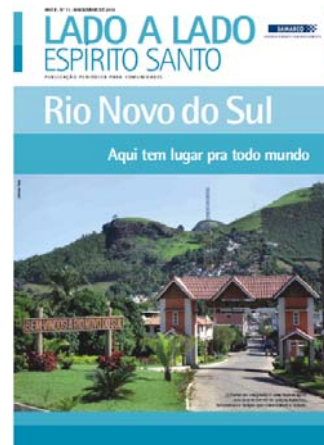
6.6.7. Boletim Lado a Lado ES

Informativo Destinado as Comunidades

Foram realizadas quatro edições do Informativo Lado a Lado em 2010:



Lado a Lado Dores do Rio Preto – Edição março/abril



Lado a Lado Rio Novo do Sul – Edição maio/junho

Encarte Ambiental – Lado a Lado Meio Ambiente



Encarte Ambiental – Edição março/abril



Encarte Ambiental – Edição maio/junho



Lado a Lado – Guarapari
Edição Jul-Ago-Set 2010



Lado a Lado – Resgate Histórico
Edição Out-Nov 2010



Lado a Lado Ambiental – Guarapari
Edição Jul-Ago-Set 2010



6.6.8. Mostra de Desenvolvimento Local

A Samarco realizou em dezembro de 2010 a I Mostra de Desenvolvimento Local, em Minas Gerais e Espírito Santo. O objetivo do evento foi apresentar os resultados dos projetos sociais que são desenvolvidos pela Samarco em parceria com as comunidades vizinhas às suas áreas industriais e minerodutos e apresentar como a empresa atua por meio do Diálogo Social, Engajamento Interno e Investimento Social. O evento surgiu para fortalecer o espaço de interação da comunidade com a empresa e valorizar projeto e ações desenvolvidas em parceria.

O evento interno e externo contou com a presença de 11 expositores no Espírito Santo. O evento interno contou com a participação de cerca de 250 no Espírito Santo. Já nos eventos externos houve a participação de cerca de 1.500 visitantes.

As Mostras foram marcadas por apresentações culturais e musicais, oficinas educativas de produção de caixas e reaproveitamento de garrafa pet, que encantaram os participantes.



Oficina de utilização de resíduos –
alunos de Anchieta



Apresentação dos alunos da Orquestra
de Violões de Guarapari

6.7. Monitoramento

Para realizar o monitoramento das ações vinculadas à execução dos Programas de Comunicação e Relacionamento com Comunidades é proposta uma série de medições relacionadas com as atividades desenvolvidas e que serão levadas à prática junto com o empreendedor e a comunidade em geral. A intenção de levantar as informações, que visem mensurar as ações, vincula-se ao interesse por construir indicadores, que permitam estabelecer um critério de avaliação dos resultados destes programas e, desta maneira, poder definir o grau de eficiência, eficácia e efetividade atingidas pela sua implementação.

Índice de Satisfação das Comunidades

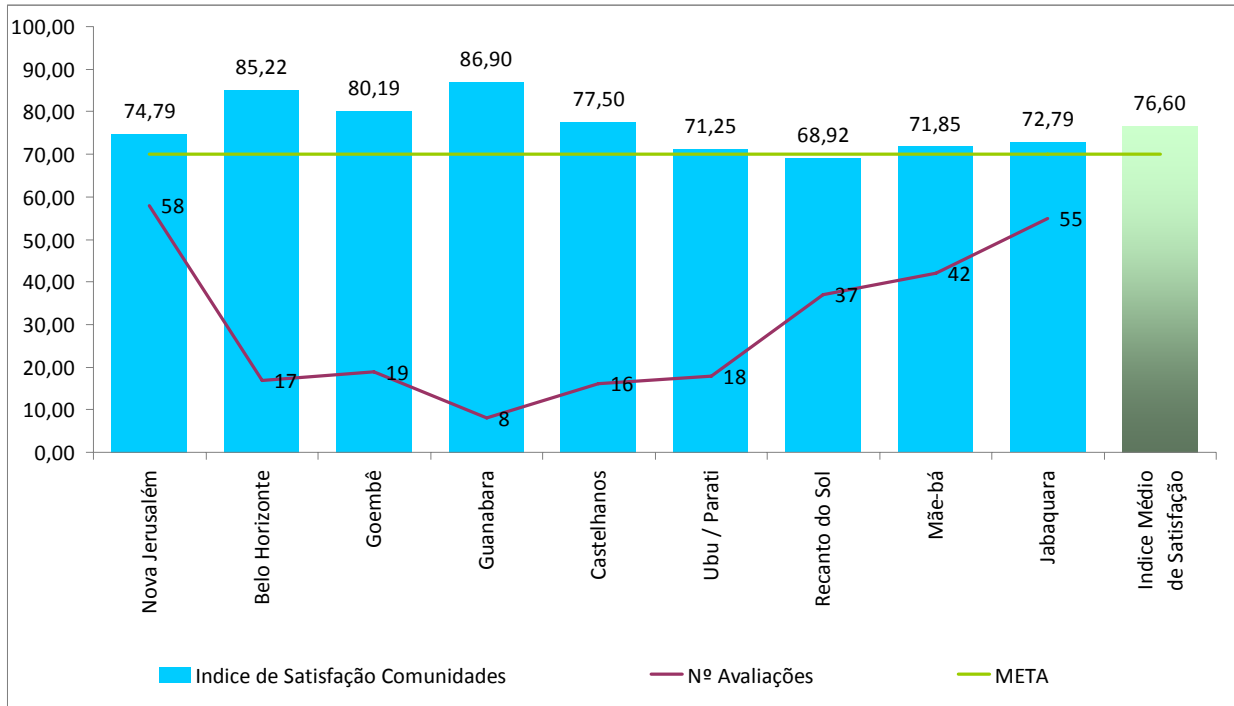
Foi implementado em 2009 o Índice de Satisfação das Comunidades – ISC, com o objetivo de avaliar a qualidade do relacionamento da Samarco com as comunidades vizinhas. O índice é resultado da avaliação e identificação do grau de importância, por parte da comunidade, por meio de indicadores relativos ao relacionamento com as comunidades. É realizado anualmente, por profissionais da Gerência de Relacionamento com a Comunidade, no intuito de identificar oportunidades de melhoria para os processos da empresa no atendimento às expectativas e anseios dessa parte interessada.

Os indicadores utilizados são:

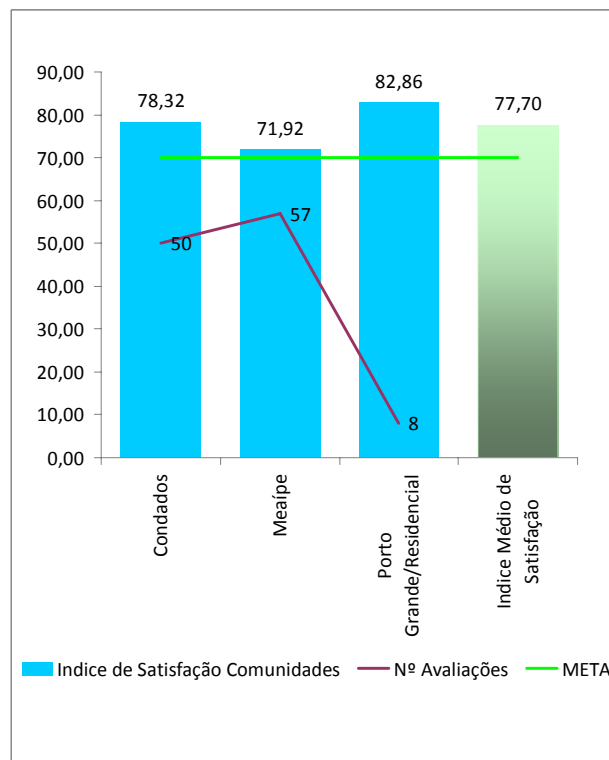
- rapidez nas respostas as dúvidas e perguntas;
- atendimento as solicitações;
- meios de comunicação utilizados;
- capacidade de resolver problemas relacionados a comunidade;
- formas de apoio e patrocínios;
- aprovação dos projetos sociais da comunidade;
- preocupação com as questões ambientais;
- oportunidades de geração de renda na comunidade;
- apoio a projetos culturais na Comunidade.

Índice de Satisfação das Comunidades da área de influencia direta do empreendimento:

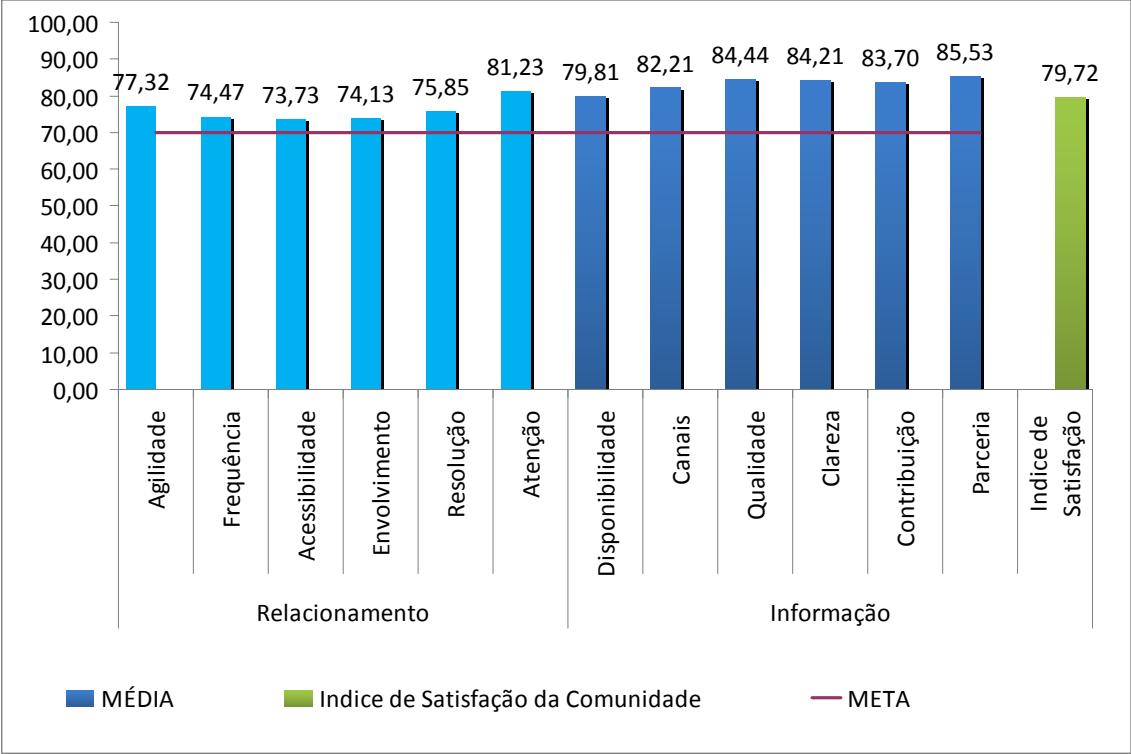
ANCHIETA



GUARAPARI



Índice de Satisfação das Comunidades por *atributo*:



7. ANEXO II - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

7.1. Justificativa

Inicialmente, é importante destacar que o relato das ações do Programa de Educação Ambiental se faz necessário, anexo ao Programa de Comunicação Social, por entender que a formação de “comunidades de aprendizagem”, no qual as “pessoas aprendem participando”, sendo protagonistas do processo socioeducativo, com o envolvimento e a comunicação entre e com as pessoas, moradores da região, sobre as questões socioambientais não se faz por mera transmissão de conhecimentos, mas, sim, por meio de situações de aprendizagem, canais de comunicação fortificados, que fomentem a reflexão e o debate da realidade, para que possam aprender por meio de um processo ativo de participação.

É importante que as comunidades sejam envolvidas no debate da atual crise socioambiental, que não é somente uma crise ecológica, mas uma crise do pensamento da civilização. Assim, desenvolver um trabalho socioeducativo junto às comunidades do entorno do empreendimento, configura-se como um processo em que essas possam fortalecer alguns saberes tradicionais, adquirir novos conhecimentos por meio de sua assimilação subjetiva e coletiva e promover as capacidades de auto-gestão do meio ambiente. Dessa maneira, entende-se é fortalecido os canais de Comunicação Social da empresa com as comunidade acerca dos problemas socioambientais para contribuir e reafirmar seus direitos culturais e territoriais, além da defesa de novas formas de aproveitamento sustentável de seus recursos.

Portanto, os Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental da Samarco pretendem promover uma contextualização direta dos problemas da realidade socioambiental das populações envolvidas.

7.2. Apresentação

Desde sua implantação, a Samarco Mineração S.A. vem adequando suas atividades e, em particular, suas operações industriais aos padrões técnicos e normativos, de maneira a implantar e consolidar condutas que caracterizem o seu empenho e compromisso com a proteção ambiental de suas áreas de influência.

A visão da Samarco sobre suas atividades na relação com o meio ambiente é orientada pela valorização da vida e pelo compromisso da empresa em colocar em prática os princípios do desenvolvimento sustentável, com uma atuação sócio-ambiental responsável e economicamente viável.

A Samarco, por estar permanentemente comprometida com a gestão ambiental, foi à primeira mineradora de minério de ferro no mundo a receber, em 1998, para todas as etapas de seu processo produtivo, a certificação da ISO 14001, que atesta que seu Sistema de Gestão Ambiental atende plenamente às exigências nacionais e internacionais.

Mais do que atender às demandas dos órgãos de controle ambiental, a Samarco buscar inovar com novas propostas, em que consciência e criatividade se unem para gerar soluções através de processos participativos.

O seu modelo de gestão ambiental descentralizado busca soluções compartilhadas com todas as áreas da empresa, acionistas, comunidade, poder público e ONGs, para os problemas e desafios enfrentados.

Dentre os diversos instrumentos que o seu Sistema de Gestão possui, o Programa de Educação Ambiental da Samarco desempenha um papel determinante no processo de formação de uma cultura voltada para os cuidados com a qualidade ambiental e integração do ser humano com o meio onde ele vive e atua.

Além de conciliar o desenvolvimento de suas atividades com a proteção responsável do meio ambiente, a Empresa acredita que a educação ambiental é responsabilidade de todos, pois é através do envolvimento dos diversos setores da

sociedade que pode-se repensar hábitos, modificar valores, readequando o comportamento para um efetivo exercício da cidadania.

Numa leitura atual e contextualizada de desenvolvimento sustentável e consciente do seu papel na geração de benefícios sociais aos seus empregados e à comunidade, principalmente, àquelas da sua área de influência direta, a Samarco mantém em seu quadro efetivo uma equipe qualificada de especialistas responsáveis pela manutenção do diálogo com os mais diversos setores da sociedade.

A atuação socioambiental prioriza a elaboração e consolidação de projetos e programas tão diversificados quanto o conceito amplo de meio ambiente. A leitura que a empresa faz dos temas ambientais induz não somente a programas de educação ambiental, como também a outras iniciativas que objetivam valorizar o cidadão. Programas dedicados ao aprimoramento da educação e geração de renda têm sido incentivados constantemente através de sua Política de Investimentos sociais.

7.3. Público Alvo

O Programa de Educação Ambiental da Samarco tem como público estratégico as comunidades localizadas em sua área de influência direta, constituindo **Anchieta**: Mãe-bá, Ubu, Parati, Recanto do Sol, Guanabara, Castelhanos, Goembê, Belo Horizonte, Monteiro e Chapada do Á, e de **Guarapari**: Porto Grande, Meáípe, Condados, Residencial Beira Mar.

7.4. Linha de Ação do Programa Externo de Educação Ambiental

Há 10 anos atrás a Samarco assumiu o compromisso com o Pacto Global, iniciativa da ONU junto ao setor privado visando o bem comum. Neste compromisso, ela se comprometeu a apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais, promover a responsabilidade ambiental e encorajar as tecnologias que não agridam ao meio ambiente.

Agora está assumindo o compromisso com a Sustentabilidade, através do qual a Samarco objetiva manter-se competitiva e atuar com excelência empresarial. Isso tudo atendo-se à responsabilidade social, ao uso responsável dos recursos naturais, respeito ao meio ambiente e estímulo e apoio às iniciativas daqueles que partilham desses compromissos, afim de alcançar o equilíbrio ambiental e bem estar coletivo.

7.4.1. PEA - Frente Escola



Estimular o interesse e o envolvimento de alunos, pais e toda a comunidade para as questões ambientais é o principal objetivo do Programa Externo de Educação Ambiental 2010 (Frente Escola), desenvolvido pela Samarco e aplicado junto aos professores da rede pública de ensino do Espírito Santo.

7.4.1.1. Metas e Indicadores do Programa de Educação Ambiental 2010

O programa tem como principais metas:

- proporcionar ambientes e elementos para o desenvolvimento de uma ética ambiental, ou seja, uma ética que atue como reguladora das atuações ambientais;
- favorecer o desenvolvimento da cidadania ambiental;
- fomentar a participação ativa dos membros da comunidade no que tange às questões Ambientais;
- criar ambientes curriculares eficientes para a prática da Educação Ambiental;
- consolidar o espaço escolar como agente conscientizador e multiplicador das ações desenvolvidas no contexto do Projeto Pedagógico e Plano de Educação Ambiental da Samarco – Público Externo (Unidade de Ubu).

7.4.1.2. Indicadores

- Número de atividades elaboradas a partir da Biblioteca Itinerante.
- Número de pais envolvidos com as atividades do CINEscola.
- Número de alunos beneficiados pelas atividades de Práticas Sustentáveis.

- Número de livros, documentários em vídeo e jogos do acervo da *Biblioteca Itinerante*.
- Número de participantes nos cursos e palestras (Comunidade e Docentes).
- Número de parceiros envolvidos no PEA-SAMARCO.

7.4.1.3. Baú EConhecimento

O “Baú EConhecimento” é uma biblioteca itinerante, que possui livros de literatura infanto-juvenil, documentários e filmes em vídeo digital, que têm em comum a temática ambiental. Também, figurinos e fantoches para dramatizações, tapete-jogo “Trilha Ecológica” e fichário com orientações didáticas.

Esse acervo está reunido em um baú, que circulou durante o ano letivo de 2010 pelas escolas das comunidades envolvidas no programa, conforme cronograma acordado com as escolas.

Público alvo:

Escolas da rede pública de Educação Infantil e Ensino Fundamental (1ª a 6ª série).

Município/Escolas:

ANCHIETA: Belo Horizonte, Chapada do Á, Goembê, Mãe-bá, Parati, Recanto do Sol e Ubu;

GUARAPARI: Condados e Porto Grande;

Comitê Interlocutor com as Comunidades:

ANCHIETA: Secretarias Municipais de Educação e de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

GUARAPARI: Secretarias Municipais de Meio Ambiente e de Educação.

Procedimentos de entrada e saída do Baú na escola

Entrada do Baú:

Reunião da pedagoga contratada e representantes do Comitê Interlocutor com diretor, pedagogo e representante dos professores para apresentação do Programa

de Educação Ambiental – parceria SAMARCO e Escola 2010; apresentação do acervo do Baú e de suas possibilidades didáticas; esclarecimentos sobre os registros do Plano de Trabalho de Execução de Metas (PTEM); e, esclarecimentos sobre a apresentação dos resultados.

Procedimentos para professores: preenchimento do PTEM e seleção das atividades dos alunos referentes ao uso do acervo do Baú, reunindo em uma pasta a ser entregue na saída do Baú.

Procedimentos para pedagogos e diretores: relatório sobre a utilização do acervo do baú pelos professores/ alunos de sua escola e sugestões para o acervo do Baú. Cada escola elegeu um responsável pelo baú durante a estadia na escola. Esse responsável recebeu o baú e o entregou à pedagoga contratada e Comitê, mediante conferência do acervo e de acordo com o cronograma estabelecido.

A pedagoga contratada realizou a análise do material entregue com elaboração de devolução avaliativa às atividades executadas pelos professores. Juntamente com o Comitê Interlocutor realizou o cálculo da carga horária de cada professor, segundo PTEM e atividades realizadas com os alunos, entregues na saída do Baú da Escola.

Saída do Baú da escola: professores e alunos apresentaram as atividades resultantes do trabalho com o acervo. Por exemplo: exposição de poesias, teatro, danças, músicas, exposição de trabalhos realizados etc.. Estiveram presentes representantes do Comitê Interlocutor e pedagoga contratada. Ficou a critério de cada escola convidar os pais dos alunos.

Pedagogo ou diretor entregaram uma pasta ou envelope (por professor) com as evidências pedagógicas (PTEM e atividades dos alunos anexadas) e o relatório final.

Baú EConhecimento



Certificado: Aqueles professores, pedagogos e diretores que participaram do Programa de Educação Ambiental em 2010 receberam um certificado referente à carga horária do Plano de Trabalho de Execução de Metas – PTEM, de acordo com o trabalho individual realizado.

Resultados

Seguem os relatórios e depoimentos da chegada e saída do Baú nas escolas de Anchieta e Guarapari. As atividades dos Baús EConhecimento tiveram início no dia 05 de abril e passaram por 09 escolas.

Escola 'Maria Luísa Flores' de Mãe-bá – Anchieta

O Baú EConhecimento chegou na Escola 'Maria Luísa Flores' de Mãe-bá no dia 05 de abril e foi recebido pela diretora Claudina Freire da C. Nestor e demais professores, permanecendo até o dia 29 de abril. Nesse período, os professores e alunos realizaram diversas atividades, como: leitura dos livros, assistirem aos filmes, confecção de cartazes e brinquedos com material reutilizado e outras atividades

didáticas planejadas com o acervo do Baú. O Teatro de Fantoches com a peça: “Jacaré o mágico” e o “Peixinho curioso” agradaram muito os alunos.



Para a saída do Baú os alunos cantaram paródias com temática ambiental e uma exposição dos trabalhos realizados com o acervo do Baú.

Depoimento:



Claudina Freire da Cruz Nestor, diretora da escola comentou a importância do tema apresentado no CINEscola: *“foi muito importante, porque se colocarmos em prática estaremos ajudando na contribuição de um mundo bem melhor”*.

Escola ‘Élson Garcia’ de Ubu – Anchieta

O Baú EConhecimento chegou na Escola ‘Élson Garcia’ de Ubú no dia 29 de abril, permanecendo até o dia 31 de maio. Nesse período, os professores e alunos realizaram diversas atividades, como: leitura dos livros, assistirem aos

filmes, confecção de cartazes e brinquedos com material reutilizado e outras atividades didáticas planejadas com o acervo do Baú. O teatro de fantoches com a peça: “Jacaré o mágico” fez o maior sucesso com os alunos.



Para a saída do Baú os alunos apresentaram um teatro com as fantasias e cenário do Baú.

Depoimento:



A professora **Cássia C. S. Ribeiro**, comentou: *“hoje o problema mais sério que enfrentamos é sobre o homem e seu meio. Mas, com oportunidades como essa que a escola recebe é de grande importância, para que cada indivíduo possa pensar melhor a sua responsabilidade com seu planeta que é a sua casa”*.

Escola Municipal de Parati – Anchieta

O Baú EConhecimento chegou na Escola Municipal de Parati no dia 07 de junho, permanecendo até o dia 30 de junho. Nesse período, os professores e alunos realizaram diversas atividades, como: leitura dos livros, assistirem aos filmes, confecção de cartazes e brinquedos com material reutilizado e outras atividades didáticas planejadas com o acervo do Baú.



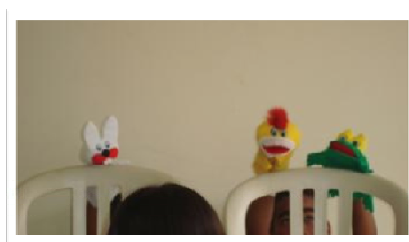
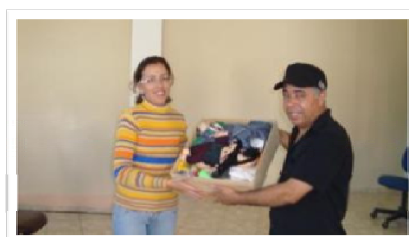
Depoimento:



Dayani de Oliveira, do lar, achou o CINEScola *“Bem educativo. Porque nos ensina a preservar mais o meio ambiente e também ensina nossas crianças a aprender respeitar a natureza desde cedo”*, comentou.

Escola “Adalgiza Fernandes Marvilla” de Condados - Guarapari

O Baú ECONhecimento chegou na Escola “Adalgiza Fernandes Marvilla” de Condados no dia 30 de junho, permanecendo até o dia 29 de julho. Nesse período, os professores e alunos realizaram diversas atividades, como: leitura dos livros, assistirem aos filmes, confecção de cartazes e brinquedos com material reutilizado e outras atividades didáticas planejadas com o acervo do Baú. O teatro de fantoches com a peça: “Jacaré o mágico” fez sucesso com os alunos.



Para a saída do Baú foram apresentados pelos alunos uma música e um teatro de fantoches.

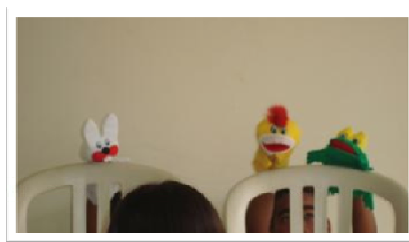
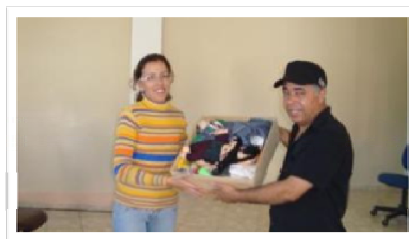
Depoimento:



A Diretora da escola **Tatiana Nascimento Garcia** comentou sobre o evento: *“Maravilhoso. É uma ação que consegue abordar vários temas em pouco tempo e de forma prazerosa”*.

Escola Municipal de Recanto do Sol - Anchieta

O Baú EConhecimento chegou na Escola Municipal de Recanto do Sol no dia 29 de julho, permanecendo até o dia 20 de agosto. Nesse período, os professores e alunos realizaram diversas atividades, como: leitura dos livros, assistirem aos filmes, confecção de cartazes e brinquedos com material reutilizado e outras atividades didáticas planejadas com o acervo do Baú.



Para a saída do Baú os alunos encenaram e dançaram com os professores.

Depoimento:



A professora **Maria da Penha Nunes**, comentou sobre a importância do Baú na escola: *“porque cada vez mais os alunos interagem com o conhecimento sobre a proteção do planeta que é um caso muito sério.”*

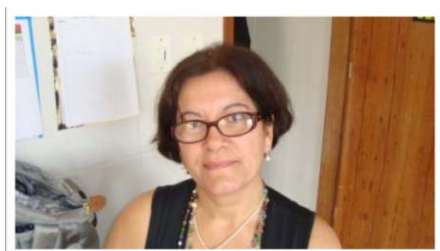
Escola “Rosalino Simões” – Chapada do Á - Anchieta

O Baú chegou à escola no dia 20 de agosto com o Teatro de Fantoques e a peça “Jacaré o mágico”, agradeceu tanto os alunos como os professores.



A saída do Baú foi no dia 10 de setembro e os alunos apresentaram uma dança e os trabalhos foram expostos.

Depoimento:



Cenair Marques Couto, professora, comentou o que achou de mais importante nas atividades com o Baú: *“As rodas de leitura para trabalhar a oralidade foi muito importante. O filme UP Altas aventuras foi muito bom, gostamos muito.”*

Escola “Belo Horizonte” - Anchieta

O Baú chegou na escola no dia 10 de setembro com o Teatro de Fantoques e a peça “Jacaré o mágico”. Todos ficaram muito felizes com os fantoches recebidos.



A saída do Baú foi no dia 08 de outubro. Os trabalhos feitos com os alunos foram expostos e músicas foram representadas.

Depoimento:



Os alunos **Ana Paula, Bruna e Leonam** comentaram sobre o Baú: *“Muito legal. Sim, por nós termos aprendido sobre o meio ambiente.”* E como sugestão para o Baú, solicitaram mais fantasias, fantoches e filmes.

Escola “Goembê” – Goembê - Anchieta

O Baú chegou à escola no dia 14 de setembro com o Teatro de Fantoches e a peça “Jacaré o mágico” fez o maior sucesso com os alunos! Também ficaram muito felizes com os fantoches recebidos.





A saída do Baú foi no dia 18 de outubro. Os alunos apresentaram um teatro com as fantasias do baú.

Depoimento:



As professoras, **Kádía, Soraia e Márcia**, comentaram: *“Um instrumento diferenciado para trabalhar com nossas crianças. Usamos e trabalhamos conteúdos de acordo com a faixa etária dos alunos.”*

Escola “Emilia Ana de Lyrio” – Porto Grande - Guarapari

O Baú chegou à escola no dia 08 de outubro com a peça “Jacaré o mágico” e “O lobo bonzinho”, onde os alunos interagiram com o contador de histórias. A escola foi presenteada com fantoches.



Depoimento:



A professora, **Lidiane**, comentou: *“Bom, educativo e de uma linguagem fácil. Serviu de alerta sobre os perigos que o planeta está passando.”*

7.4.1.4. CINEscola

O CINEscola é a apresentação de filmes, com temática ambiental, para os pais dos alunos onde o Baú EConhecimento percorre. Tem por objetivo promover a interação da comunidade com os cuidados ao meio ambiente, que são abordados junto aos alunos durante a estadia do Baú EConhecimento na escola.

FILMES: Reciclagem; Uma pesquisa sobre o lixo; Rota Natureza; Ilha das Flores; Tá Limpo, Saneamento Básico, etc.

Cartaz CINEscola



Resultados

CINEscola em Mãe-Bá - Anchieta

Na Escola “Maria Luísa Flores” o CINEscola aconteceu no dia 26 de abril às 19 horas e contou com a presença de 90 pessoas entre adultos e crianças. A direção da escola e professores participaram das atividades.



Depoimento:



Para **Adriana Neves Freire**, o CINEscola foi muito importante. *“Devido à preservação da água do nosso planeta que é muito importante para nós e nossos filhos e reaproveitar cascas e sementes que eu não sabia como fazer”*, comentou.

CINEScola em Ubu – Anchieta

Na Escola de Ubu o CINEscola aconteceu no dia 10 de maio às 19 horas e contou com a presença de 30 pessoas entre adultos e crianças. Foram exibidos os documentários “Saneamento Básico”.



Depoimento:



Maria da Penha da S. Costa, do lar, achou o CINEscola ótimo e comentando como os assuntos apresentados serão importantes para sua vida diária ela disse: *“manter sempre limpa a nossa comunidade e sempre jogar lixo no lixo”*.

CINEscola em Parati - Anchieta

Na Escola de Parati o CINEscola aconteceu no dia 11 de junho às 19 horas e contou com a presença de 16 pessoas entre adultos e crianças. Pipoca e guaraná foram servidos aos participantes.



Depoimento:

Elaine Rodrigues, coordenadora, comentou sobre o CINEscola: *“interessante, pois mostra a realidade dos tempos atuais, que devemos ser mais conscientes”*.



CINEscola em Condados - Guarapari.

Na Escola de Condados o CINEscola aconteceu no dia 29 de julho às 19 horas e contou com a presença de 55 pessoas entre adultos e crianças. “Rota Natureza” foi o vídeo exibido. Pipoca e guaraná foram servidos a todos.



Depoimento:

Cristiane de Oliveira C. Santos, doméstica, achou o CINEscola *“muito bom e bem elaborado. Foi importante para a conscientização de todos, como a economia de água”*.



CINEscola em Recanto do Sol - Anchieta

Na Escola de Recanto do Sol o CINEscola aconteceu no dia 12 de agosto às 19 horas e contou com a presença de 30 pessoas entre adultos e crianças. O vídeo “Rota Natureza” foi exibido.



Depoimento:



Sr. Ednaldo Batista Santos, pedreiro, comentou sobre os vídeos exibidos: *“Muito bom. Porque são incentivadores e educativos, nos mostram a realidade.”*

CINEscola em Chapada do Á - Anchieta

No dia 03 de setembro aconteceu o CINEscola na Escola de Chapada do Á e 12 pais estiverem presentes. Pipoca e Guaraná foram servidos.



Depoimentos:



Marcos Antônio Assis Sampaio, Tec. Enfermagem, comentou sobre a importância do CINEscola: *“Me ensinou a fazer mais economia quanto a água e também cuidar da natureza... Economizando água, protegendo os animais, não fazer queimadas, educando os filhos o quanto a natureza é importante para o meio ambiente.”*

O CINEscola aconteceu no dia 19 de setembro na Escola de Belo Horizonte e 17 pessoas estiveram presentes. Pipoca e guaraná foram servidos.



Depoimento:



Ivonete, do lar, comentou sobre o CINEscola: *“Muito bom. Isso é importante passar nas escolas. Sim, para as pessoas terem consciência do que está certo e do que está errado”*.

CINEscola em Goêmbé - Anchieta

O CINEscola aconteceu no dia 28 de setembro em Goêmbe e contou com a presença de 12 pessoas. Pipoca e guaraná foram servidos.



Depoimento:

Maria Ezaltina, do lar, comentou sobre o CINEscola: *“Ótimo. Porque ensinou todos a preservar a natureza e a saúde de todos”*.



O CINEscola aconteceu no dia 05 de novembro na Escola de Porto Grande e contou com a presença de 23 pessoas. Pipoca e guaraná foram servidos.



Depoimento:



A Sra. **Eliza**, do Lar, comentou sobre o CINEscola: *“Eu achei muito importante. Porque ajuda a preservar o meio ambiente”*.

7.4.1.5. Feira ECOLógica

A Feira ECOLógica é um evento voltado para o público adolescente (7º ano), que visa a participação dos alunos de forma prática nas atividades voltadas para preservação do meio ambiente. Os alunos foram capacitados em uma Oficina de Reciclagem e ao voltarem para a escola deveriam confeccionar com materiais recicláveis objetos para decoração e utilitários que serão expostos nesta feira.

Resultados

Nos dias 05, 10, 11 e 12 de maio os alunos das 6ª séries das Escola de Mãe-Bá, Ubú, Condados e Meaípe participaram da **Oficina de Reciclagem**, no CCEAM de Anchieta.



Cada aluno produziu um “vai-vem” e ao voltarem para a escola devem confeccionar mais objetos com materiais reutilizados para a mostra da Feira.



No dia 30 de Julho aconteceu a Feira ECOLógica de Anchieta e Guarapari no CCEAM e contou com a presença de 150 pessoas.



7.4.1.6. Festival ECOMúsica

O Festival Estudantil SAMARCO, ECOMúsica, é um evento voltado para o público adolescente (7ª e 8ª séries), que visa à participação dos alunos de forma prática nas atividades voltadas para preservação do meio ambiente.

Os alunos foram envolvidos em diversas atividades, que culminou no festival, ou seja, apresentação de músicas voltadas para a temática ambiental, estimulando a criatividade dos adolescentes.

Público Alvo: Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries)

Nos dias 26, 27 e 28 de julho os alunos da 7ª e 8ª série das Escolas: “Manoel Rozindo da Silva” – Meáipe, “Adalgiza Fernandes Marvilla” – Condados (**Guarapari**); “Prof. Maria Luiza Flores” – Mãe-Bá, “Élson Garcia” – Ubú (**Anchieta**). Participaram da **Visita ECOMúsica**, no CCEAM de Anchieta. Uma **palestra** foi realizada sobre os cuidados com o meio ambiente

No dia da visita foi solicitado aos alunos que ao voltarem para sua escola e comunidade **observem o que poderia ser feito** para melhorar a qualidade do meio ambiente em que vivem, **desenvolvendo um mini-projeto** com ações simples que eles pudessem realizar, como: plantio de mudas, hortas, jardins, campanha contra o desperdício de água, dengue, lixo no pátio da escola ou na rua etc.. Assim, **os alunos acompanhados por um professor responsável, se organizaram em grupos e escreveram quais ações pretendiam realizar e registraram suas ações através de fotos “do antes e depois”**. Receberam o prazo de dois meses para realizar essa tarefa (monitoramento mensal pela pedagoga contratada e representantes do Comitê para acompanhamento das atividades). Foi solicitado, ainda, que esses mesmos grupos **escrevessem uma música ou paródia, com temática ambiental, para apresentar no “Festival Estudantil SAMARCO: ECOMúsica”**. E, para finalizar a visita, os alunos receberam um lanche para retornarem a escola.



Escola “Manoel Rozindo da Silva” e Escola “Adalgiza Fernandes Marvilla” – Guarapari



Escola “Prof. Maria Luiza Flores” e Escola “Élson Garcia” – Anchieta



Dias 23 e 24 de agosto: primeiro monitoramento dos projetos e paródias na escola. Os grupos já estavam organizados e as paródias criadas, porém ainda faltava a execução dos projetos e ensaio das músicas.



No dia 05 de outubro aconteceu o segundo monitoramento dos projetos e paródias. Segue fotos de algumas das ações realizadas pelos alunos nos mini-projetos: plantio de mudas, reutilização de óleo para sabão e artesanato com recicláveis, dentre outros.

Escola “Manoel Rozindo da Silva” – Meaípe – Guarapari



Reciclagem, Plantio de mudas e palestras de conscientização aos colegas da escola, dentre outros.

Escola “Adalgiza Fernandes Marvilla” – Condados – Guarapari



Campanha de conscientização e entrega de mudas na comunidade, campanha contra o desperdício de água na escola e limpeza de parte das margens da lagoa de Mãe-Bá, dentre outros mini-projetos realizados.

Escola “Prof. Maria Luiza Flores” – Mãe-Bá - Anchieta



Coleta de lixo na praia de Ubú, horta na escola e pesquisa sobre águas poluídas na comunidade, foram alguns dos mini-projetos realizados.

Escola “Élson Garcia” - Ubú - Anchieta



Para culminância foi realizado o **Festival Estudantil Samarco – ECOmúsica**, no dia 04 de novembro, das 9 às 12:30, no CCEAM, Anchieta, onde os alunos apresentaram suas paródias.

Escolas participantes: Condados e Meaípe (Guarapari); Mãe-Bá e Ubú (Anchieta); Menino Jesus, São Pedro e Vieira Machado (Muniz Freire).

7.4.2. PEA - Frente Comunidade

Por meio do PEA Comunidade, a Samarco busca incentivar o desenvolvimento das comunidades da área de influência direta. Cursos e oficinas ensinam como usar, de modo responsável, os recursos naturais e como reaproveitar resíduos para a geração de renda.

7.4.2.1. Objetivo

Constituiu-se em uma abordagem direta, realizada entre os dias 18 a 25 de novembro de 2010, junto aos líderes e/ou representantes das comunidades do entorno do empreendimento da Samarco, cuja finalidade foi fazer um levantamento preliminar da percepção ambiental das comunidades através de seus representantes/líderes no que diz respeito ao desenvolvimento de oficinas artesanais com a reutilização de resíduos sólidos e/ou fibras naturais de cada região e a identificação dos públicos estratégicos com o qual se dará a realização da oficina.

7.4.2.2. Etapas

Desenho da abordagem

A definição da amostra (líderes e/ou representantes) se baseou na indicação dos analistas da Gerência de Desenvolvimento Social e RG Bono, empresa responsável pelos agentes ambientais locais, a abordagem foi em 14 comunidades o que correspondeu a um público de 20 pessoas. Deste modo optou-se pela técnica de amostragem aleatória simples.

Abordagem

Como procedimento metodológico, foi sistematizada uma coleta de dados a partir de uma abordagem direta com vistas para entrevistas por meio de questionamentos verbais e diretos, obedecendo ao cronograma apresentado na tabela a seguir.

DATAS	COMUNIDADES	REPRESENTANTES	DATAS	COMUNIDADES	REPRESENTANTES
18/11	•Recanto do Sol •Chapada do Á •Monteiro	•Zequinha •Samarone / Josias •José	22/11	•Goembé •Belo horizonte • Porto grande	•Reginaldo •José Maria •Wanderson
19/11	•Mãe Bá •Res. Beira-Mar	•Sérgio e Roberto •Regina	23/11	•Ubú •Parati	•Willis •Ivete
*20/11	•Condados	•Elias	24/11	•Castelhanos •Guanabara	•Marcelo •Valdeci

* Representante foi procurado nos dias 19, 20, 23 e 24/11, não foi encontrado em nenhuma destas tentativas por meio de abordagem nem pessoalmente nem por telefone. No dia 20/11 foi encontrada a cônjuge do referido.

Análise dos dados

O questionamento foi orientado em 05 módulos que compõem a pesquisa de percepção, a saber:

- Módulo I: Caracterização e identificação de público alvo;
- Módulo II: Disponibilidade para realização das oficinas;
- Módulo III: Avaliação do presente e Interesses futuros.

7.4.2.3. Resultados

Módulo I - Caracterização do público alvo

Este módulo consiste num breve relato das principais características da comunidade, destacando o público alvo de realização do PEA - Samarco 2010. Por intermédio da percepção dos líderes/representantes. Devido à convivência e relação de proximidades existente entre estes personagens (líderes X comunidades) identificou-se nele um elo de segurança para esta abordagem direta, que permitiria uma visão ampliada e a indicação direta dos possíveis interessados na participação do programa.

Considerando as respostas obtidas, é possível fazer a seguinte análise:

- todas as comunidades têm interesse em desenvolver oficinas artesanais;
- as comunidades já participaram de oficinas desenvolvidas pela Samarco e consideraram positivas as abordagens e produtos, no entanto, afirmam não ter conseguido dar continuidade as atividades de produção e comercialização;
- todas as comunidades acreditam ser possíveis gerar renda com os produtos artesanais;
- a maioria das comunidades tem como atividade principal os empregos de veraneio;
- todos acreditam ser necessário um projeto mais amplo para fortalecimento dos grupos de produção;
- Recanto do Sol possui uma moradora que deu continuidade a produção de sabão caseiro (curso oferecido pela Samarco) e se destaca pela quantidade de Baianos que compõem a comunidade;
- Residencial Beira-Mar se destaca por ser uma comunidade mais madura – maioria na terceira-idade já aposentado ou para aposentar que possuem uma situação financeira já estável, um diferencial marcantes se comparada as outras comunidades;
- Meaípe se destaca pela alteração significativa na demografia populacional no período de férias o que tem causado a perda da identidade cultural local e a degradação patrimonial da comunidade. O líder comunitário se destacou na articulação das palavras e metas e objetivos buscados.

Módulo II - Disponibilidade para realização das oficinas

No que se refere à disponibilidade para a participação das oficinas, os líderes destacaram a dificuldade em se mobilizar os moradores no período de veraneio, devido o deslocamento em massa da população para os trabalhos temporários em pousadas, hotéis, quiosques e nas praias. Todos os líderes/representantes se comprometeram a ajudar na mobilização e divulgação do programa.

Módulo III – Relação de resíduos e fibras naturais local

No que se referem à identificação dos resíduos encontrados nas comunidades os líderes/representantes de Mãe-Bá, Chapada do À, Condados, Recanto do Sol, Monteiro, Goêmbé, Parati, Castelhanos e Ubú tiveram grande dificuldades em identificar os resíduos principalmente no referia a fibras naturais. Já os líderes/representantes de Porto Grande, Belo Horizonte, Res. Beira-Mar, Guanabara e Meaipe demonstraram conhecimento dos resíduos. Os resíduos relatados como existentes e/ou potencialidades para desenvolvimento de oficinas, apresentam-se listados na tabela abaixo:

COMUNIDADES	RESÍDUOS	Fibra Natural
•Chapada do À	•Garrafa PET	
•Res. Beira-Mar	•Garrafa PET, Papel, jornal e revista	
•Condados	•Garrafa PET	•Fibra de Bananeira
•Recanto do Sol	•Óleo de cozinha usado e garrafa PET	
•Monteiro	• Garrafa PET	•Fibra de Bananeira
•Mãe Bá	•Filtro de café, garrafa PET e Latinha	
•Goembé	•Embalagens de plástico, PET	
•Belo Horizonte		•Bagaço de cana, fibra bananeira, bambu e casca de mandioca
•Castelhanos	•Embalagens de plástico, PET e latinha	•Coco verde
•Guanabara	•Embalagens de plástico, resíduo de construção civil e PET	•Coco verde
•Ubú	•Filtro de café usado e garrafa PET	
•Parati	•Garrafa PET e óleo de cozinha usado	•Escama de peixe e pele de peixe
•Meaipe	•Resíduos diversos, mas misturados	•Coco verde e Coco seco
•Porto Grande	•Garrafa PET, Latinha e papel	•Escama de peixe

Continuidade das ações

Após o diagnóstico realizado serão realizadas oficinas e será trabalhado o fortalecimento do conceito de ações sustentáveis em conjunto com as comunidades em 2011.

Registro fotográfico:



Algumas fotos do momento de abordagem com líderes/representantes das comunidades

8. PROPOSTA - CRONOGRAMA DE AÇÕES PARA 2011

AÇÃO	PERÍODO
Programa de Educação Ambiental – Escola	
Baú EConhecimento	Abril a Junho
Feira Ecológica	Agosto
Festival EComúsica	Setembro
Programa de Educação Ambiental - Comunidade	
Apresentação da proposta 2011 – continuação	Maio
Realização de oficinas/mini-cursos	Junho a setembro
Programa de Comunicação Social	
Continuidade do Fórum de Acompanhamento das Licenças Ambientais - FALAS	Março a Dezembro
Realização do Programa de Visitas 2011	Abril a dezembro
Desenvolvimento dos Comitês de Desenvolvimento Local – Comissão formada pelo líder e outros representantes da Comunidade	Março a Abril
Resgate Histórico Cultural – Comunidades de Anchieta e Guarapari	Abril a Junho
Reuniões com as comunidades	Maio e outubro
Treinamento de capacitação para lideranças	Agosto
Boletim Lado a Lado	Abril a Novembro

9. EQUIPE TÉCNICA

Profissional	SANDRA MARTINS DE OLIVEIRA Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas MBA em Planejamento e Gestão Ambiental
Responsabilidade	Coordenadora do Projeto de Comunicação Social e Relacionamento com Comunidades

Profissional	GUSTAVO COUTINHO Graduação em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas Pós Graduado em Gestão de Projetos
Responsabilidade	Coordenador do Programa de Educação Ambiental

Profissional	FABIOLA COLOMBO Pedagoga
Responsabilidade	Responsável pelo Programa de Educação Ambiental

Profissional	RENATO BONO Engenheiro Florestal
Responsabilidade	Responsável pela execução do Programa de Visitas

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGENTI, Paul P. **Comunicação Empresarial** – Rieche – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PEDRINI, Alexandre de Gusmão. **Educação ambiental empresarial no Brasil** – São Carlo: RIMA, Editora, 2008

BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2000.

FASSARELLA, Roberta Cordeiro. **Um diferencial na cidade: encontros e eventos de educação ambiental: espaços com-ver-gentes de mobilização e participação social**. 2005. 206 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2005.

IBAMA/DIGET/DILIQ/CGLIC. **Orientações pedagógica do IBAMA para elaboração e implementação de programas de educação ambiental no licenciamento de atividade de produção e escoamento de petróleo e gás natural**. Brasília, 2005.

IEMA. **Instrução normativa n.03 para elaboração de programas e projetos de educação ambiental e comunicação social**. Espírito Santo, 2009.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. **Programa de Comunicação e Relacionamento com comunidades, 2010**.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. **Relatório do Programa de Educação Ambiental, 2010**.